



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói

labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Esmeralda 47488**

Tutor: **Lina Angelica**

Solicitante: **Dra. Fernanda Silva**

Protocolo: **107029** Data: **23/02/2026 16:46**

Convênio: **UPA PET**

Idade: **1 mes**

Sexo: **Fêmea**

Espécie: **FELINA**

Raça: **Não informado**

HEMOGRAMA COM CAPA LEUCOCITÁRIA - FELINO

Material: **Sangue total EDTA**

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Valores de Referência

Avaliação do Plasma:

Proteína plasmática total:

7,5 g/dL

4,5 ? 7,8 g/dL

Aspecto:

Plasma límpido.

Límpido

Eritrograma

Hemácias:

7,0 milhões/mm³

3,5 a 8,0 milhões/mm³

Hemoglobina:

11,2 g/dL

7 a 14 g/dL

Hematócrito:

36 %

22 a 38%

VCM:

51,4 fL

40,0 a 55,0fL

HCM:

16 pg

13 a 17 pg

CHCM:

31,1 g/L

31 a 35 g/L

Obs:

Hemácias normocíticas e normocrômicas.

Leucograma

Leucócitos

28.700 /mm³

6.000 a 17.000 /mm³

Basófilos:

0 % 0

0 a 1% = 0 a 100 /mm³

Eosinófilos:

7 % 2.009

0 a 10% = 100 a 1.000 /mm³

Mielócitos:

0 % 0

0 a 0% = 0 a 0 /mm³

Metamielócitos:

0 % 0

0 a 0% = 0 a 0 /mm³

Bastonetes:

0 % 0

0 a 3% = 0 a 100 /mm³

Segmentados:

48 % 13.776

35 a 75% = 2.400 a 12.750 /mm³

Linfócitos:

44 % 12.628

20 a 55% = 1.200 a 8.500 /mm³

Monócitos:

1 % 287

1 a 4% = 100 a 680 /mm³

Observações:

Leucocitose neutrofílica. Linfocitose.

Plaquetas

Total de plaquetas:

151.000 mil/mm³

200 a 680 mil/mm³

Observações:

Trombocitopenia. Presença de agregados plaquetários.

Pesquisa de hemoparasitos:

Não foram visualizados hemoparasitos na amostra analisada.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Marthiellen Roosevelt de Lima Felix - CRMV-RJ 15869 em 23/02/2026 às 20:36h.

Dra. Marthiellen Roosevelt de Lima Felix
Médica Veterinária - CRMV-RJ 15869

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.